

OPINIÃO

Salto de qualidade

Marco Antônio Machado Ferreira de Melo Supervisor Administrativo do LINJUR

Há que desmistificar-se o uso do Laboratório de Informática como mera sala de aula para uso de poucos professores e alguns alunos que têm acesso por tempo determinado.

Também não propug-namos que o Laboratório de Informática venha a se constituir em Sala de Meios, onde o microcomputador é minimizado ao uso de mera máquina digitadora e processadora de textos.

O *Laboratório de Informática Jurídica - LINJUR* é muito mais que isto. O seu uso será tão diversificado quanto melhor for entendida a sua finalidade pelos seus usuários. Um Laboratório voltado para a realização simultânea de multitarefas.

Trabalhando a idéia de que o *LINJUR* não deva se trans-formar apenas em Sala de Aula ou de Meios, ampliaremos, de forma incontes-

te, o seu uso. Não havendo “donos” e nem se constituindo em ilha, território de poucos, deixará de ter uso exclusivo para uma, duas ou três atividades e abrigará todas as necessidades do ensino e da pesquisa, realizando simultaneamente múltiplas tarefas, seja na graduação ou pós-graduação. Os alunos da pós-graduação poderão utilizar o *LIN-JUR* nos fins de semana e feriados, num espaço especialmente concebido para atender suas necessidades de pesquisa.

Na pós-graduação está sendo ministrada a disciplina de Informática Jurídica, contando com o *LIN-JUR*. Os Mestrandos trabalharam na montagem de bancos de dados de Direito e de Informática e, ao final do curso, a partir dos melhores trabalhos, deverá resultar numa publicação.

Aprovado, também, projeto de dissertação acerca da Internet

e o Direito, com viagem de estudo ao exterior, denotando a importância deste conjunto de ferramentas para a área jurídica,

Os alunos da graduação têm vivido uma experiência salutar na Cadeira de Introdução à Informática Jurídica, dentro desta nova concepção de que o Laboratório de Informática não se destina somente a aulas. O conteúdo expositivo necessário é transmitido em sala comum, no mínimo de tempo possível, mas o suficiente para que, em seguida, venham para o Laboratório e pratiquem com a supervisão do professor, procurando desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de criação. Foram estruturadas, pelos graduandos, 30 (trinta) aulas no PowerPoint tratando de assuntos relacionados ao Direito e à Informática, estando aos poucos sendo montada uma Disquetoteca, cujos títulos e disquetes estão à disposição dos corpos docentes e discentes do CCJ.

No início de 1994, quando o Laboratório humildemente se estruturava numa Sala do DPC, havia duas Turmas de Introdução à Informática Jurídica. Hoje, são cinco Turmas e com uma demanda crescente, disciplina optativa, em que os alunos se inscrevem com interesse em aprender a trabalhar com esta empolgante tecnologia, porque sabem que a mesma será indispensável para que possam trilhar com mais segurança quaisquer uma das profissões que o Direito permite. A informatização não é mais uma novidade, nem um sonho: é uma realidade que necessita ser trabalhada.

Porém, nada impede que o LINJUR projete um ambiente para editoração, com equipamentos indispensáveis para atender a demanda

crescente da área de pós-graduação, das suas dissertações e teses, bem como na divulgação de pesquisas e trabalhos científicos do corpo docente e discente, no auxílio à publicação das Revistas Seqüência e Agora, bem como na edição de Livros. Parece uma idéia ambiciosa, mas plenamente realizável desde que encaremos com seriedade nossas potencialidades e recebamos o apoio para a conquista de equipamentos e de técnicos conscientes da importância de seu trabalho para a coletividade.

E verdade que o Laboratório é fruto da idéia perseverante e do idealismo construtivo do Prof. Olsen da Veiga; da materialização em projeto por nossa parte e da operacionalização e gerenciamento da Rede Local pelo Prof. Aires Rover. Questão de contingência e da união de inteligências ao serviço de nosso Centro de Ciências Jurídicas. Uma pequena equipe, respaldada por Monitores do curso de graduação em direito e por um bolsista vinculado à área de informática, todos apenas condutores de um processo em evolução, na busca incessante de apoio constante dos que integram o CCJ e a Administração Superior desta Universidade. Nasce um Laboratório dentro de nova concepção e filosofia de trabalho, de utilização democrática de seu espaço físico e de seus equipamentos. A produção será ditada pelo usuário que, inteligentemente, haverá de escrever esta página histórica do CCJ que, sem dúvida alguma, será o propulsor de novo salto de qualidade para os cursos de graduação e pós-graduação em Direito.

É mister que todos entendam a importância deste projeto, que vejam a envergadura de seus propósitos e que participem ativamente,

trabalhando diuturnamente, preenchendo este espaço com aulas, núcleos de pesquisa, estudos, desenvolvimento de projetos, montagem eletrônica de apresentações/aulas, estruturação e manutenção de bancos de dados, pesquisas/consultas na rede Internet (rede internacional), utilizando-se dos diversos bancos de dados nela existentes, incluindo os jurídicos, na UFSC, no Brasil e no exterior. À guisa de informação, somente neste mês, o LINJUR entregou 20 (vinte) contas de acesso individuais para professores do CCJ, mestrandos e doutorandos, permitindo que os mesmos se utilizem desses recursos oferecidos pela Internet.

Entendemos que o Laboratório não deva criar necessidades próprias. Pretende-se que o seu uso seja ampliado, ordenadamente, enfrentando os desafios nascentes das necessidades dos usuários.

Constitui-se num poderoso instrumento de apoio ao ensino, ao estudo e, principalmente, à pesquisa, no instante em que seus equipamentos, interligados com redes locais e mundiais possam armazenar dados, recuperar informações em pouco tempo, distribuir textos, notícias, resultados de pesquisas via rede e compartilhar, simultaneamente, software e textos com vários usuários em múltiplos lugares.

Ganham os Professores, os alunos, o pesquisador, em tempo, em produtividade e em qualidade a um custo mínimo, se absorverem esta recente oportunidade oferecida pela Universidade e por aqueles que gostam de laborar nesta área dinâmica que a cada noventa dias sofre um novo salto de qualidade.

A cada semestre novos desafios se apresentam. O mais emergente é a falta de um técnico que, diariamente, possa realizar o gerenciamento das redes e das contas de acesso à Internet, bem como prestar a assistência necessária na instalação de novos equipamentos e de software nos demais setores do CCJ, tais como Departamentos, Coordenadorias, EMAJ, etc. Até porque aqueles que dispõem do acesso eletrônico esperam trafegar na Internet, estando na UFSC ou em qualquer outro lugar, mesmo que fora do País.

Sejam bem-vindos os que não temem o auxílio fantástico da informática; que suportam agregar no seu dia a dia novas tecnologias; os que desejarem participar deste projeto que visa, sobretudo, a qualidade total de nossas mais simples tarefas, propiciando um importante salto de qualidade para o Centro de Ciências Jurídicas.